



— ○ DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T25



Formosa-GO, 7 agosto de 2025 – A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 ("2T25"). As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Teleconferência de Resultados 2T25



8 de agosto de 2025

Sexta-feira
14h00(BRT)
15h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	2T24	2T25	Δ Var.	LTM2T24	LTM2T25	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	87.572	125.124	42,9%	1.985.181	1.940.719	-2,2%
CMV	-56.042	-77.922	39,0%	-1.680.352	-1.681.553	0,1%
Lucro Bruto	31.530	47.202	49,7%	304.829	259.166	-15,0%
Margem Bruta (%)	36,0%	37,7%	1,7 p.p.	15,4%	13,4%	-2,0 p.p.
EBITDA	17.331	19.063	10,0%	254.686	195.353	-23,3%
Margem Ebitda (%)	19,8%	15,2%	-4,56 p.p.	12,8%	10,1%	-2,76 p.p.
EBITDA Ajustado	7.195	10.461	45,4%	255.786	187.189	-26,8%
Margem Ebitda Ajustada (%)	8,2%	8,4%	0,1 p.p.	12,9%	9,6%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido	18.114	24.808	37,0%	356.900	175.965	-50,7%
Margem Líquida	20,7%	19,8%	-0,9 p.p.	18,0%	9,1%	-8,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado²	4.371	5.628	28,8%	245.560	101.415	-58,7%
Margem Líquida	5,0%	4,5%	-0,5 p.p.	12,4%	5,2%	-7,1 p.p.

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Mensagem da Administração

Capacidade produtiva plena, qualidade em foco e um novo ciclo promissor

Começamos o ciclo 2025/26 em ritmo acelerado e com uma conquista importante: atingimos a produção de sementes alinhada com a nova capacidade produtiva total de 280 mil big bags. Esse recorde de produção representa não apenas a consolidação da estratégia desenvolvida, mas também o início de uma nova etapa para a Boa Safra. Uma fase em que volume, eficiência e qualidade caminham juntos para entregar desempenho no campo e valor aos nossos clientes.

A colheita da safra 2024/25 teve desafios de produção, mas dada a diversificação do portfólio e das regiões produtoras atingimos nossa produção geral, reflexo direto de um planejamento assertivo. Esse equilíbrio entre preparo técnico e diversificação permitiu que a produção de sementes avançasse com consistência, garantindo segurança nas etapas iniciais do ciclo.

No front comercial atingimos mais um novo recorde com R\$ 1,6 bilhão com uma carteira de pedidos de soja. A Companhia definiu como meta estratégica realizar mil visitas a revendas ao longo do ciclo, fortalecendo o relacionamento com os canais de distribuição e ampliando o alcance e a fluidez no escoamento da produção. Acreditamos que estar perto dos parceiros é essencial para garantir as vendas do nosso portfólio de sementes de soja, no tempo certo, em cada região do Brasil.

Nosso foco agora está em transformar essa estrutura produtiva robusta em resultado. Isso significa garantir que cada semente carregue o padrão Boa Safra: excelente germinação e com a mais alta tecnologia para cada região. Com uma equipe técnica engajada, processos maduros e presença consolidada nos principais polos agrícolas, estamos confiantes em mais um ciclo de entregas consistentes.

A soja segue como o carro-chefe da Companhia, com um portfólio que ultrapassa 80 cultivares — uma diversidade que nos permite atender diferentes realidades agrônomicas, ciclos de plantio e estratégias de manejo em todo o território nacional. Esse conjunto de materiais de alto desempenho reforça nossa vocação de entregar produtividade com confiança.

Além da soja, seguimos avançando com força na diversificação do portfólio, com uma carteira de pedidos recorde de R\$ 52 milhões de outras culturas. Reforçando a nossa estratégia de otimização do acesso ao mercado e ativos produtivos. Uma frente que merece destaque especial é a SBS Green Seeds, nossa joint venture voltada para sementes de cobertura e soluções para a saúde do solo. A operação já nasceu alinhada ao nosso compromisso com práticas agrícolas regenerativas, e vem ganhando tração comercial rapidamente — reforçando nossa proposta de sermos um parceiro completo para o agricultor, com soluções integradas e sustentáveis.

Com o time em campo e a estrutura pronta, seguimos confiantes com o que está por vir. Atingimos a capacidade produtiva que almejávamos e uma carteira de pedidos robusta — agora, o foco é entregar qualidade, escala e resultado.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, produtores integrados, parceiros comerciais e acionistas pela confiança e parceria contínuas. Contamos com vocês para escrever mais um capítulo de sucesso da Boa Safra. O Brasil planta com a gente!

A Administração.

Atenciosamente,

Marino Colpo.

CEO e Co-Fundador

Produção Plena

Capacidade produtiva atinge 280 mil big bags

No 2T25, a Boa Safra operou em sua capacidade produtiva plena de beneficiamento, atingindo 280 mil big bags processados nas unidades de beneficiamento.

No mesmo intervalo do ano anterior, a capacidade produtiva era de 240 mil big bags, mas, diante de condições adversas no campo, foram efetivamente beneficiados 205 mil big bags. O desempenho atual, portanto, marca não apenas um novo patamar operacional, mas também a maturidade do modelo produtivo e diversificação da estratégia de produção da Companhia em sua fase de expansão.

Com os volumes já alcançados, a Boa Safra direciona seus esforços à consistência da qualidade das sementes produzidas e à conversão eficiente dos estoques em vendas ao longo do segundo semestre de 2025.

Evolução Capacidade Produtiva



Soja e Demais Culturas

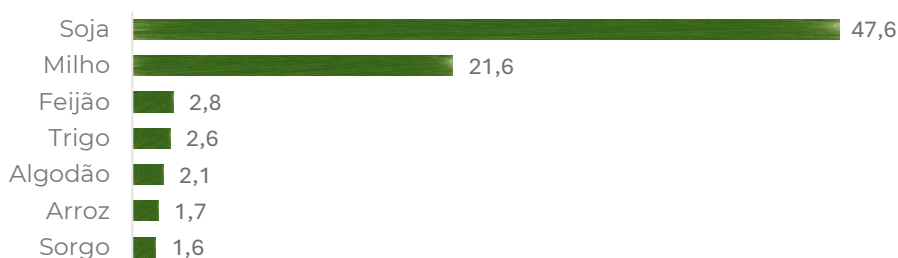
Presença nas Principais Culturas do Brasil

Essa capacidade produtiva vem acompanhada da atuação da Companhia nas principais culturas do país, considerando a relevância da área plantada no cenário agrícola nacional. A soja permanece como carro-chefe da produção de grãos no Brasil, com 47,6 milhões de hectares cultivados na safra 2024/25, seguida pelo milho, que totaliza 21,6 milhões de hectares, somando suas três safras (1ª, 2ª e 3ª).

A Boa Safra mantém presença nessas culturas, refletindo sua capacidade de produção e fornecimento de sementes de alto desempenho para as regiões mais produtivas do país.

Além dessas, a Companhia vem ampliando sua participação em outras frentes relevantes. Em sequência, entre as culturas de maior área plantada no Brasil, destacam-se: o feijão, com 2,8 milhões de hectares nas três safras; o trigo, com 2,6 milhões de hectares; o sorgo, com 1,6 milhão de hectares.

Área Plantada Brasil - milhões hectares



Fonte Conab 10º Levantamento - Safra 2024/25

As culturas em que a Boa Safra atua - soja, milho, trigo, feijão e sorgo - somam aproximadamente 76,5 milhões de hectares de área plantada na safra 2024/25. Esse volume representa cerca de 93% da área total cultivada com grãos no país, de acordo com o 10º levantamento da Conab. Essa representatividade reforça o compromisso da Companhia em contribuir para a produtividade do campo em diferentes regiões e calendários agrícolas.

A diversificação do portfólio, aliada à estrutura de distribuição consolidada, tem possibilitado à Boa Safra explorar novas oportunidades de mercado e ampliar sua presença nas principais cadeias do agronegócio brasileiro.

Receita e Operacional Bruta – Consolidada

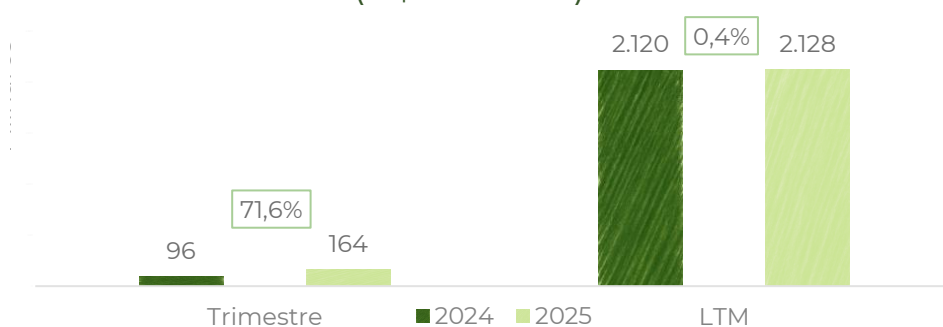
No acumulado dos últimos doze meses (LTM), a receita operacional bruta da Companhia alcançou R\$ 2,13 bilhões, ligeiramente acima dos R\$ 2,12 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior, representando uma variação positiva de 0,4%.

No 2T25, a receita operacional bruta totalizou R\$ 164 milhões, um avanço de 72% em relação aos R\$ 96 milhões apurados no 2T24.

Entre os principais componentes da receita bruta no trimestre, destacam-se as sementes de soja, com R\$ 34 milhões no período um acumulado de R\$ 68 milhões no 1S25. Os defensivos agrícolas contribuíram com R\$ 8 milhões no trimestre e R\$ 23 milhões no semestre. Já as sementes Agricultura Regenerativa (forrageiras) geraram R\$ 7 milhões no trimestre, totalizando R\$ 17 milhões no acumulado semestral.

Esse resultado reflete tanto o aumento da produção no período quanto o desempenho comercial das operações, com destaque para sementes de soja. Também contribuíram para o crescimento da receita as vendas de defensivos agrícolas, sementes de sorgo e sementes forrageiras, que vêm ganhando relevância no portfólio da Companhia simultaneamente à sazonalidade de vendas.

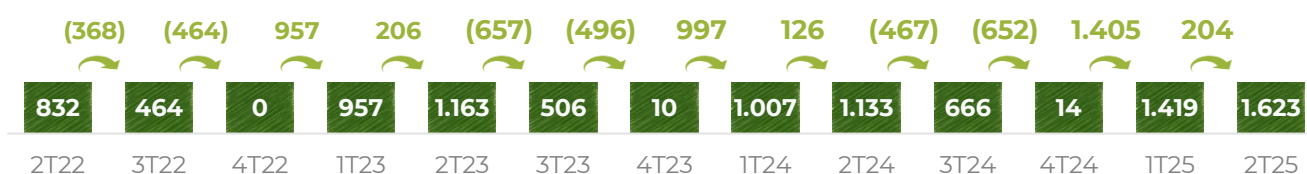
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



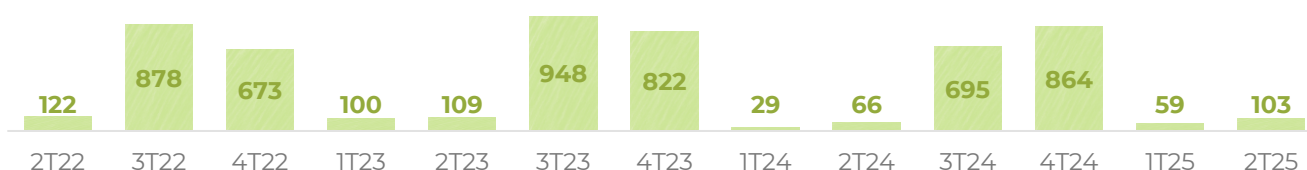
Receita e Carteira de Pedidos

Ao final do 2T25, a carteira de pedidos somava R\$ 1,6 bilhão, valor 43% superior ao registrado no 2T24, resultado que reflete o aumento da produção como da demanda, ainda em formação.

Pedidos de Soja (R\$ milhões)

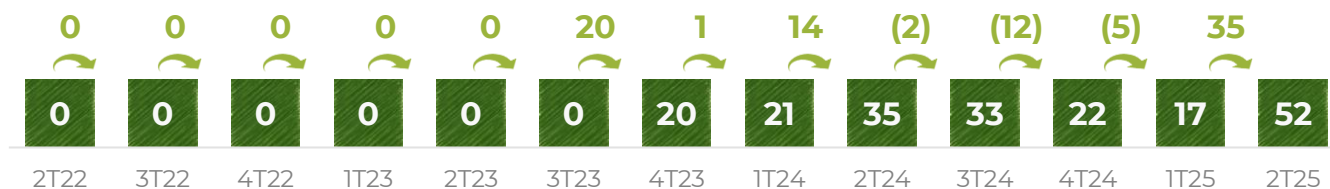


Receita Líquida (R\$ milhões)

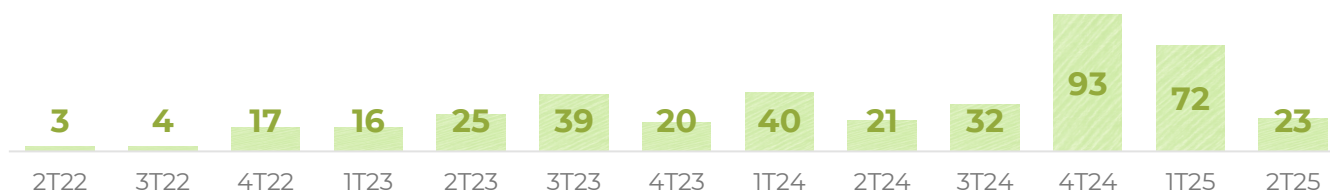


A carteira de pedidos dos segmentos de outras culturas e serviços encerrou o trimestre em R\$ 52 milhões, contemplando culturas como trigo, milho, forrageiras, feijão e sorgo.

Outras Culturas e Serviços¹ (R\$ milhões)



Receita Líquida¹ (R\$ milhões)



Nota 1: Outras Culturas e Serviços controladas, controladora e investidas.

Receita Operacional Líquida – Consolidada

A receita operacional líquida do LTM25 totalizou R\$ 1,94 bilhão, resultado ligeiramente inferior ao registrado no mesmo intervalo do ano anterior, refletindo o comportamento do mercado ao longo de 2024.



Já no 2T25, a Companhia alcançou R\$ 125,1 milhões em receita, crescimento de 43% em relação ao 2T24. Esse avanço demonstra o efeito das estratégias de expansão comercial e do fortalecimento das linhas que vêm sendo incorporadas ao portfólio.

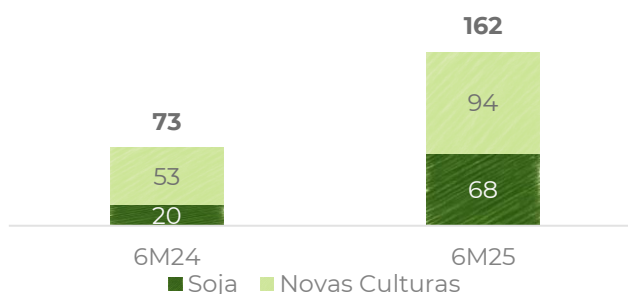
Expansão do Portfólio e Novas Culturas

A Companhia seguiu colhendo frutos da estratégia de diversificação ao longo do 2T25. A receita semestral proveniente de culturas de sementes e serviços, excluindo grãos, mais que dobrou em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 73 milhões no segundo semestre de 2024 para R\$ 162 milhões no segundo semestre de 2025, um avanço de 122%.

Neste segundo trimestre, marcado pela sazonalidade no aumento das receitas, as vendas de sementes de soja ganharam tração. Ainda assim as novas culturas e serviços

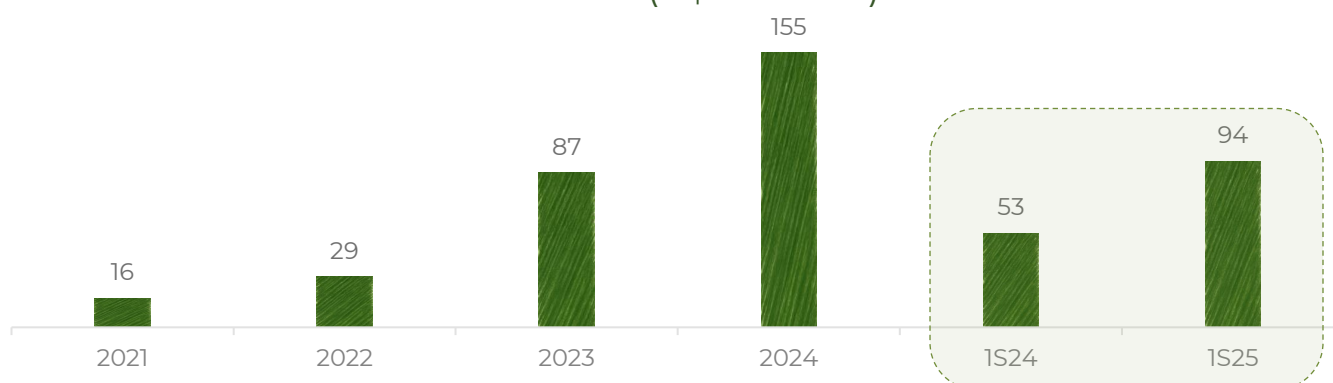
tiveram um aumento na aceleração das receitas, cuja receita aumentou 76,5% em relação ao segundo semestre de 2024, alcançando R\$ 94 milhões no período.

Receita Culturas e Serviços Ex Grãos (R\$ milhões)



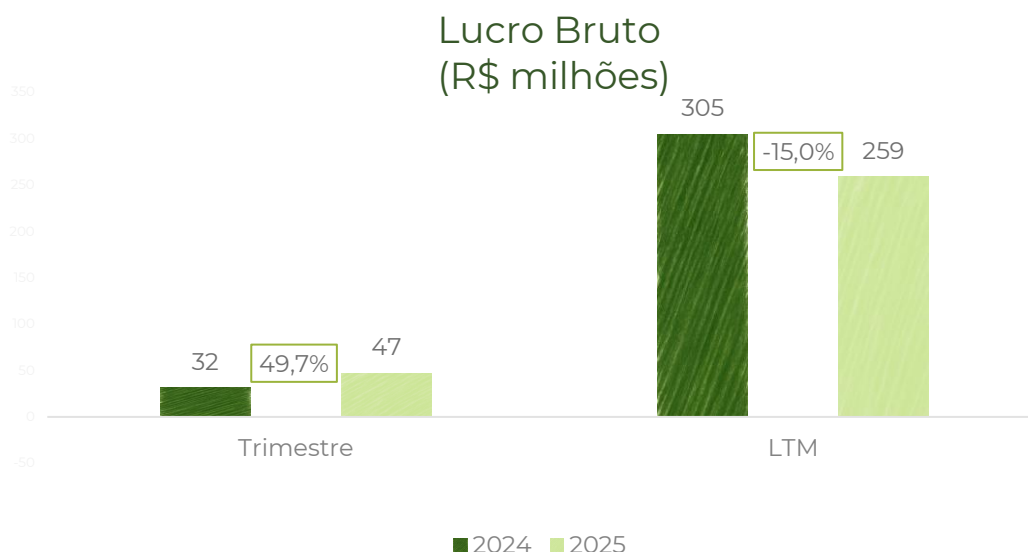
O desempenho acumulado no primeiro semestre de 2025 confirma essa trajetória de expansão. As receitas com culturas e serviços fora do segmento de grãos seguiram em forte ritmo de crescimento, ficando 5,7 vezes acima do registrado em 2021 e superando em 3,2 vezes o patamar observado em 2022 — resultado direto da consolidação das novas frentes comerciais e da ampliação do portfólio para além da soja.

Receita de Novas Culturas e Serviços Ex Grãos (R\$ milhões)



Lucro Bruto

No 2T25, o lucro bruto totalizou R\$ 47 milhões, crescimento de 50% em relação aos R\$ 32 milhões registrados no mesmo período de 2024. O desempenho reflete a maior dinâmica comercial do período, com avanço nas entregas e melhor diluição dos custos fixos.



Já no acumulado dos últimos 12 meses (LTM), o lucro bruto somou R\$ 259 milhões, redução de 15% frente aos R\$ 305 milhões do mesmo intervalo anterior. Apesar do avanço do Lucro Bruto no trimestre a queda o LTM é explicada, sobretudo, pela redução nos preços médios das sementes em 2024 e por uma menor oferta de produto, impactada por fatores climáticos que limitaram a produção de sementes.

EBITDA Ajustado

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	2T24	2T25	LTM2T24	LTM2T25
Receita Operacional Líquida	87.572	125.124	1.985.181	1.940.719
EBITDA Contábil	17.331	19.063	254.686	195.353
Mg%	19,79%	15,24%	12,83%	10,07%
Ajustes ¹	-10.136	-8.602	1.100	-8.164
EBITDA Ajustado Consolidado	7.195	10.461	255.786	187.189
Mg%	8,22%	8,36%	12,88%	9,65%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No 2T25, o EBITDA Ajustado Consolidado alcançou R\$ 10 milhões, avanço em relação aos R\$ 7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustada apresentou certa estabilidade, saindo de 8,2% no 2T24 para 8,4% no 2T25.

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025 (LTM25), o EBITDA Ajustado Consolidado somou R\$ 187 milhões, queda frente aos R\$ 255 milhões registrados no LTM anterior. Essa retração está associada, principalmente, ao desempenho mais robusto nos últimos 2 trimestres de 2023, período em que a Companhia contou com maior otimização da disponibilidade de sementes e comercialização das sementes versus ao mesmo período de 2024.

Resultado Financeiro

No 2T25, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 11 milhões, representando uma expansão de 167,5% frente aos R\$ 4 milhões registrados no mesmo período de 2024. A variação decorre, principalmente, do crescimento das receitas financeiras, que totalizaram R\$ 74,9 milhões no trimestre, mais que o dobro dos R\$ 35,1 milhões observados no 2T24.

Dentre os principais componentes da linha de receitas, destaca-se o desempenho dos instrumentos financeiros derivativos, que passaram de R\$ 1,5 milhão para R\$ 30,7 milhões. A principal variação nessa linha provém do swap contratado pela companhia para a troca de taxa da 1ª série da emissão realizada em janeiro de 2025 (R\$ 20 milhões). Também houve avanço significativo nos descontos obtidos por antecipação, que atingiram R\$ 12,0 milhões, refletindo melhores condições comerciais e maior volume de liquidações antecipadas. A linha de atualização de valor presente (AVP) de clientes e fornecedores contribuiu positivamente, revertendo o impacto negativo registrado no mesmo período do ano anterior e somando R\$ 5,8 milhões no 2T25. Já os rendimentos com aplicações financeiras recuaram 8,3%, totalizando R\$ 26,3 milhões, enquanto a linha “Outros” teve queda expressiva, de R\$ 2,5 milhões para R\$ 27 mil.

As despesas financeiras somaram R\$ 64,3 milhões no 2T25, frente aos R\$ 31,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento foi influenciado principalmente pelos juros da nova emissão de janeiro de 2025, que passaram a

representar R\$ 17,3 milhões no trimestre, além da linha de AVP de clientes/fornecedores, que totalizou R\$ 6,4 milhões. Os descontos concedidos também contribuíram para esse movimento, alcançando R\$ 16,9 milhões, enquanto as tarifas bancárias e demais encargos apresentaram variações marginais. Em contrapartida, os juros apropriados sobre empréstimos recuaram 21,5%, somando R\$ 21,1 milhões no trimestre.

Consolidado	2T24	2T25	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	28.711	26.318	-8,3%
Descontos obtidos por antecipação	4.060	12.011	195,8%
AVP - Clientes/Fornecedores	(1.734)	5.796	434,3%
Instrumentos financeiros derivativos	1.528	30.736	1911,5%
Outros	2.504	27	-98,9%
Total - Receitas Financeiras	35.069	74.888	113,5%
Juros apropriados sobre empréstimos	(26.827)	(21.070)	21,5%
AVP de clientes/Fornecedores	-	(6.352)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(2.246)	(2.121)	5,6%
Juros sobre fornecedores	-	(75)	-
Juros sobre impostos	(1.293)	(139)	89,2%
Juros CRA	(248)	(17.301)	-6876,2%
Tarifa Bancária	(210)	(459)	-118,6%
IOF	(122)	(93)	23,8%
Descontos concedidos	(148)	(16.856)	-11289,2%
Outros	0	213	-
Total - Despesas Financeiras	(31.094)	(64.253)	-106,6%
Resultado financeiro líquido	3.975	10.635	167,5%

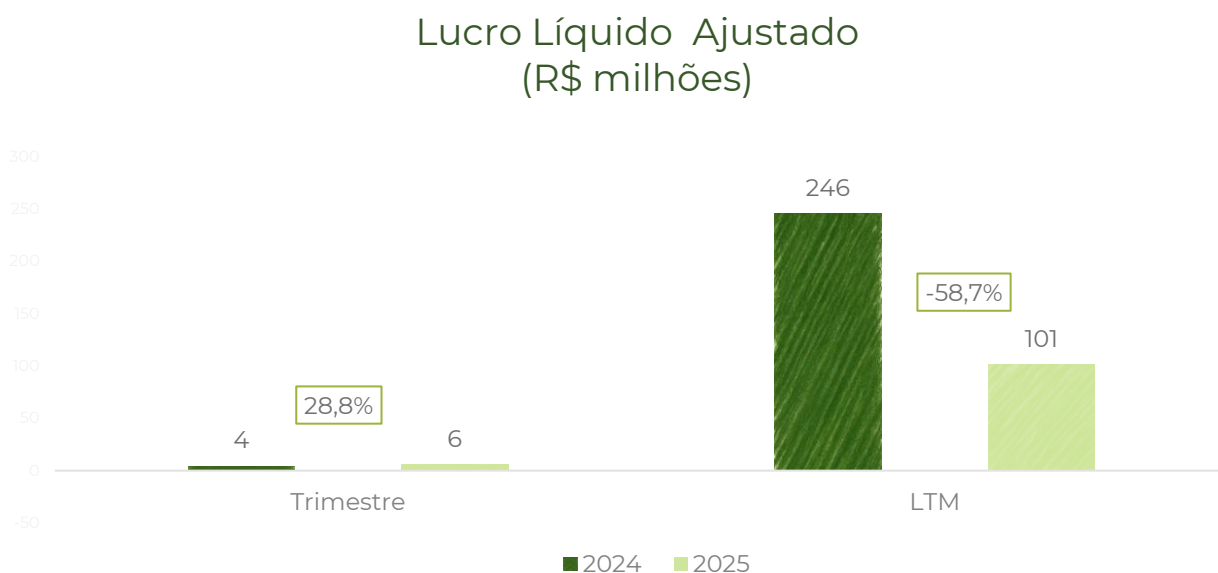
Resultado Líquido

No 2T25, o lucro líquido atingiu R\$ 24,8 milhões, resultado superior aos R\$ 18,1 milhões registrados no mesmo intervalo de 2024. O desempenho reflete a expansão nas vendas de sementes de soja e o fortalecimento das demais culturas e serviços que compõem o portfólio.

No acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido somou R\$ 176,0 milhões, representando uma redução de 50,7% frente ao valor de R\$ 356,9 milhões apurado no período anterior. A retração segue influenciada pelos efeitos operacionais de 2024, bem como por elevações de custos e despesas já mencionadas.



O indicador de Lucro Líquido Ajustado exclui efeitos extraordinários, como a participação de minoritários e, no caso de 2023, ajustes pontuais de IR/CSLL retroativos, fatores que ainda distorcem parte da base de comparação LTM. O objetivo é oferecer uma leitura mais clara do desempenho operacional da Companhia, sem interferências de eventos não recorrentes.



Nesse contexto, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 5,6 milhões no 2T25, apresentando um crescimento frente aos R\$ 4,4 milhões. Esse avanço está associado ao aumento nas vendas do trimestre e à consolidação de estratégias voltadas à diversificação do portfólio.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$ 101,4 milhões, queda de 58,7% em relação aos R\$ 245,6 milhões registrados no mesmo intervalo do ano anterior.

Imobilizado/Capex



No primeiro semestre de 2025, a Companhia destinou R\$ 12 milhões em investimentos voltados à modernização e manutenção de suas operações. Os recursos foram aplicados, principalmente, em melhorias nas unidades já existentes, bem como na aquisição de máquinas, equipamentos e terrenos, em linha com a estratégia de fortalecimento da estrutura industrial e continuidade do plano de crescimento de médio e longo prazo.

Caixa e Endividamento

Visão Consolidada

A dívida bruta da Companhia totalizou R\$ 853 milhões ao final do 2T25, uma redução frente aos R\$ 955 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Com R\$ 630 milhões em caixa e aplicações financeiras, a dívida líquida foi de R\$ 223 milhões, refletindo a sólida posição de liquidez da Companhia.

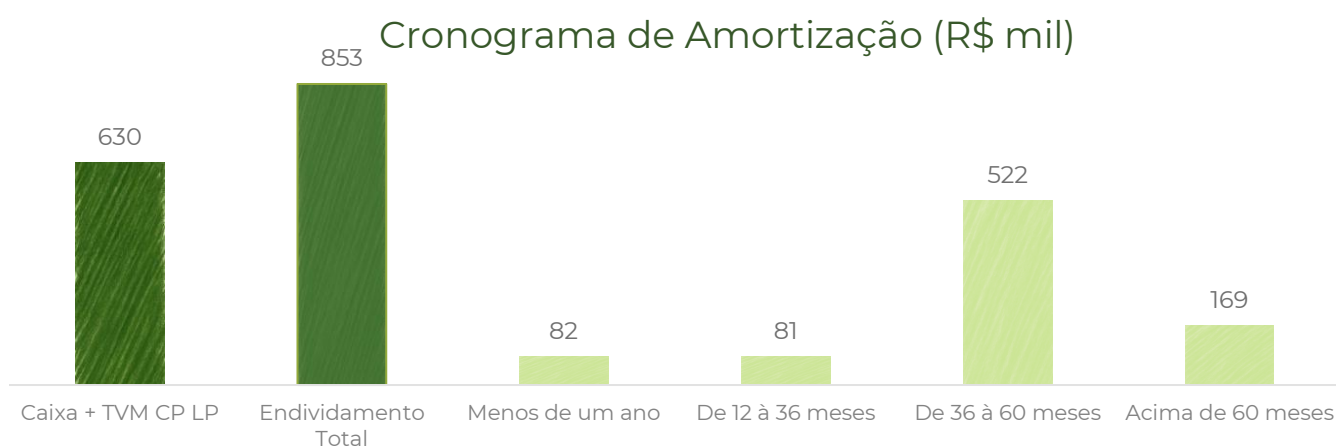
Em janeiro de 2025, a Companhia realizou a emissão de uma CPR-F para lastrear a emissão do Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Boa Safra Sementes - 162ª Emissão da Opea Securitizadora S.A).

Essa operação contribuiu para reforçar o caixa da empresa para fazer frente às necessidades de capital de giro, com melhor alinhamento ao ciclo operacional. Parte dos recursos será utilizada para substituição de linhas de capital de giro e fornecer liquidez à companhia e, aliada à proteção via instrumentos de hedge (swap), assegurar exposição compatível com a política de risco da Companhia.

Dívida Líquida Consolidado	2T24	2T25
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	712.975	81.531
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	241.684	771.633
Dívida Bruta	954.659	853.164
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	832.156	630.124
Dívida Líquida	122.503	223.040

Cronograma de Amortização

Ao final do 2T25, o endividamento da Companhia apresentava perfil significativamente alongado, com 90,4% das obrigações concentradas no longo prazo, totalizando R\$ 772 milhões. As dívidas de curto prazo somaram R\$ 82 milhões, representando apenas 9,6% da dívida bruta consolidada. Essa estrutura reflete as ações de gestão financeira voltadas ao alongamento de prazos e à estabilidade da posição de caixa.

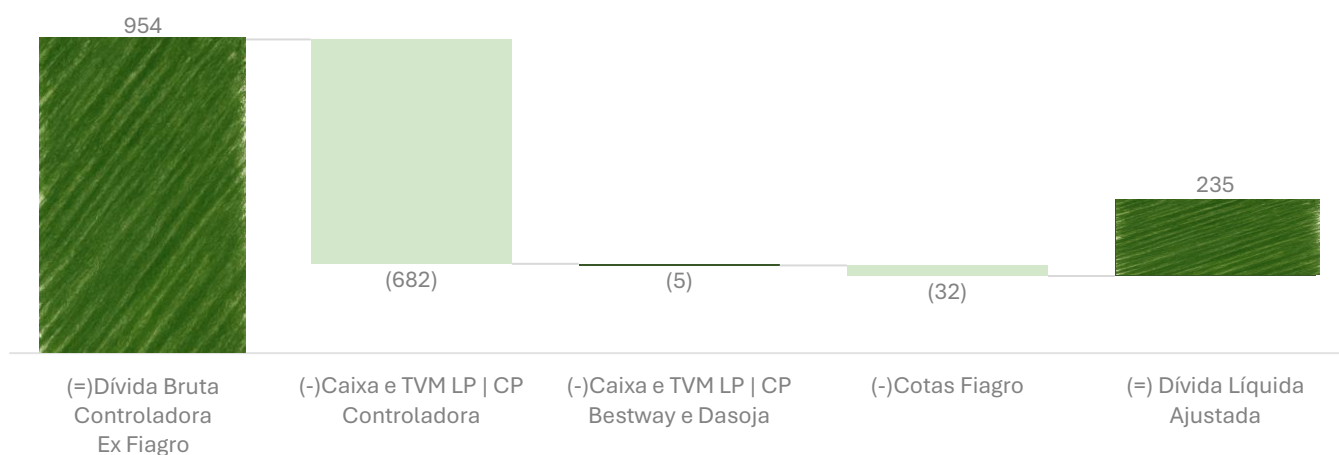


Visão Dívida Líquida ajustada ex-Fiagro

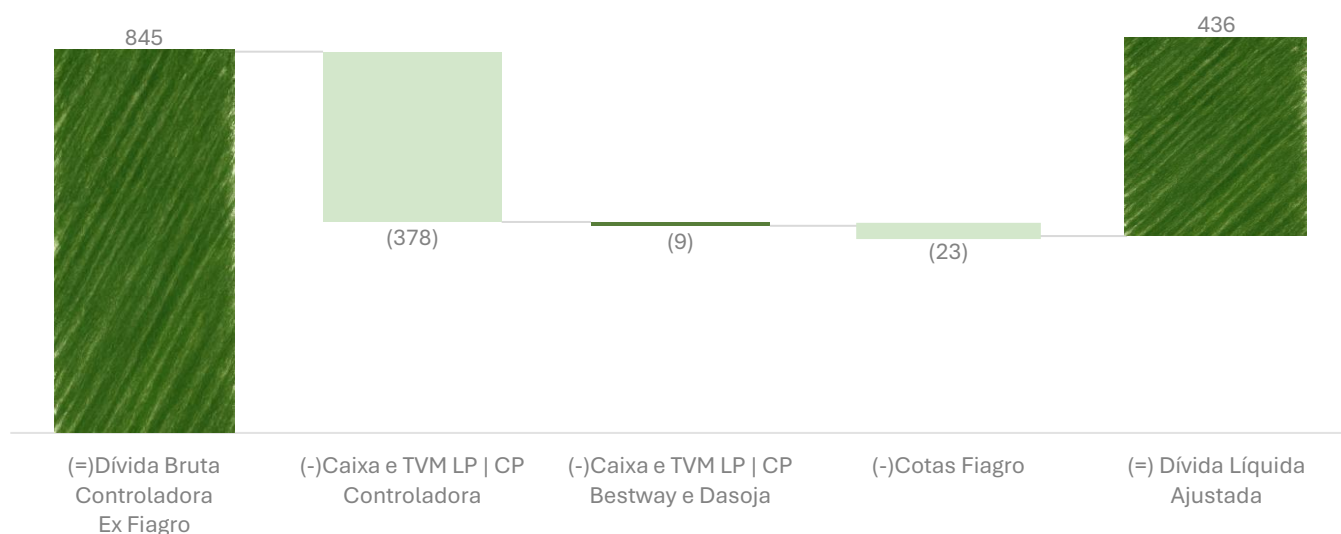
Para aprimorar a análise da estrutura de capital, a Companhia também divulga a Dívida Líquida Ajustada, indicador que desconsidera os efeitos da consolidação do FIAGRO, originado a partir da primeira emissão de CRA em 2022. Esse ajuste visa oferecer uma visão da alavancagem financeira da Controladora, ao excluir da conta os ativos cedidos que não representam uma dívida direta da Companhia.

No 2T25, a Dívida Líquida Ajustada totalizou R\$ 436 milhões, ante os R\$ 235 milhões registrados no 2T24. O Aging de vencimento reflete a estratégia de longo prazo da Companhia, voltada à manutenção de um crescimento equilibrado e previsível.

Dívida Líquida Ajustada 2T24



Dívida Líquida Ajustada 2T25



Fluxo de Caixa

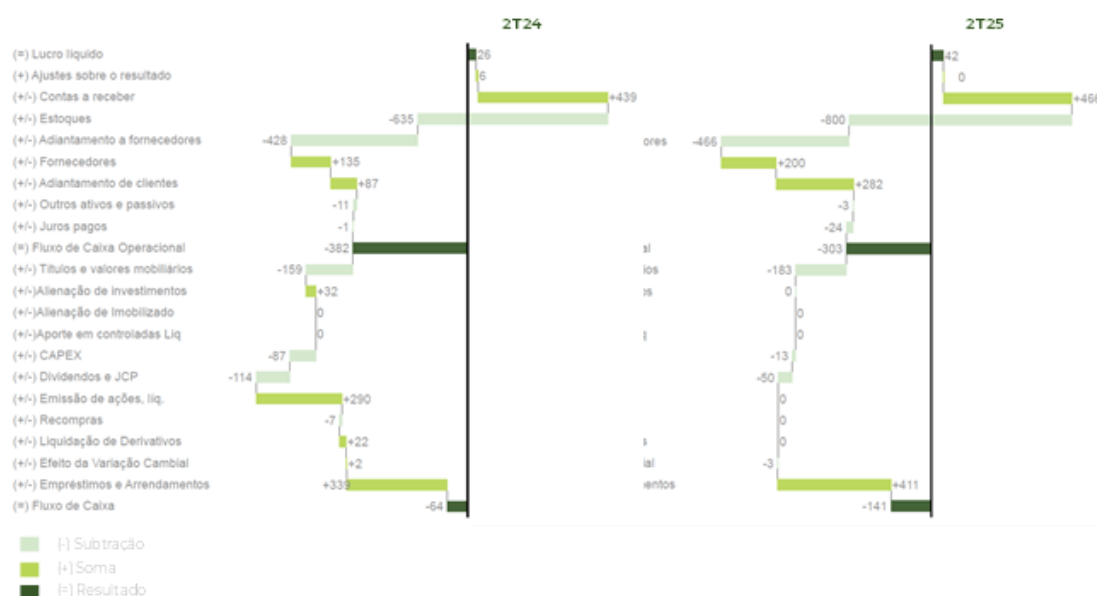
No 1S25, as atividades operacionais demandaram R\$ 303 milhões em caixa, valor inferior à necessidade observada no mesmo período de 2024, quando totalizou R\$ 382 milhões. A redução está relacionada, em grande parte, a uma alteração na dinâmica do capital de giro. Embora tenha havido pressão significativa na formação de estoques e nos adiantamentos a fornecedores, esse movimento foi compensado por maiores recebimentos antecipados de clientes e evolução positiva nas contas a receber.

Os estoques cresceram de forma relevante no trimestre, absorvendo R\$ 800 milhões, em linha com o aumento da área colhida e do volume produzido e armazenado. Os adiantamentos a fornecedores também seguiram elevados, atingindo R\$ 466 milhões, principalmente devido a antecipação dos pagamentos de royalties das sementes que serão faturadas no 2º semestre de 2025. Por outro lado, os valores recebidos antecipadamente de clientes somaram R\$ 282 milhões, resultado de iniciativas comerciais que anteciparam a formação da carteira de pedidos desde o final do ano anterior. A redução nas contas a receber gerou entrada líquida de R\$ 466 milhões, enquanto o saldo com fornecedores aumentou em R\$ 200 milhões, contribuindo para atenuar a pressão sobre o caixa.

No campo dos investimentos, o consumo de recursos foi de R\$ 196 milhões, um leve recuo em relação ao mesmo trimestre de 2024. A principal diferença veio da menor aplicação em ativos imobilizados, que somaram R\$ 12 milhões no período.

Já as atividades de financiamento trouxeram um reforço de R\$ 361 milhões ao caixa da Companhia, refletindo novas captações de provenientes do CRA (R\$ 500 milhões) e capital de giro (R\$ 36 milhões). Esse volume foi parcialmente compensado pelo pagamento de dívidas e remuneração aos acionistas, que totalizaram, juntos, cerca de R\$ 169 milhões.

Com esses movimentos, o semestre encerrou com uma redução líquida de R\$ 141 milhões no caixa e equivalentes. Ao final de junho de 2025, o saldo disponível em caixa



era de R\$ 97 milhões, porém considerando títulos e valores mobiliários de curto e longo a posição de liquidez da companhia é de R\$ 630 milhões.

ESG

Avanços em Sustentabilidade e Gestão Corporativa

A Boa Safra continua avançando sua agenda de sustentabilidade, governança e valorização das pessoas, com posicionamento estratégico alinhado às práticas que acompanham um mercado global.

No campo ambiental, o mercado aposta em práticas sustentáveis como rotação de culturas, recuperação de solo e plantio direto. Movimentos como esse aumentam significativamente a demanda por sementes de forrageiras e plantas de cobertura. Nesse contexto, a Companhia segue com foco em agricultura regenerativa através da Joint Venture SBS Green Seed, que integra genética, inovação e práticas regenerativas para promover uma produção agrícola com base em pilares sustentáveis, alinhada às demandas internacionais.

Ainda sobre sustentabilidade, desde 2014 a Companhia passou a realizar o processamento das sementes com Tratamento de Sementes Industrial. Em 2025, foi premiada no evento Líderes Seedcare pelo maior crescimento em vendas de Tratamento de Sementes Industrial (TSI) e, mais uma vez, certificada com o selo de Excelência em TSI — reconhecimentos que refletem a busca contínua por inovação, rastreabilidade e qualidade nos processos, pilares de uma agricultura mais sustentável.

No âmbito social, a Boa Safra manteve sua presença no índice IDIVERSA B3, refletindo o compromisso com diversidade, inclusão e respeito às diferenças. Em 2024, a certificação Great Place to Work (GPTW) também foi renovada, demonstrando um ambiente organizacional pautado em confiança, desenvolvimento de pessoas e cultura colaborativa. Com foco também na inserção de mulheres nas áreas administrativas, técnicas e industriais, ilustrado pelo aumento do percentual de 6,56% para 25,27% em apenas 3 anos.

Em governança corporativa, a Companhia permanece comprometida com os mais elevados padrões do mercado, reforçados pela sua listagem no segmento Novo Mercado da B3. Atualmente, o Conselho de Administração da Boa Safra é composto por quatro membros independentes, que representam 80% da composição total — uma

proporção superior à exigida pelo próprio segmento e que assegura uma governança sólida e representativa.

Além disso, a Companhia mantém um Comitê de Auditoria, Comitê Estratégico, Comitê de Expansão e M&A, composto por membros com autonomia e estrutura adequadas para apoiar e fazer recomendações, nos respectivos escopos de atuação, ao Conselho de Administração.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Boa Safra com um modelo de negócio que gera valor econômico, social e ambiental, consolidando sua referência em responsabilidade corporativa no agronegócio brasileiro.

Anexos

Balanço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) – Consolidado	2T24	2T25	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	404.080	97.249	-75,9%
Títulos e valores mobiliários	420.313	467.662	11,3%
Contas a receber	56.120	118.034	110,3%
Estoques	798.282	1.068.570	33,9%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	2.730	27.344	901,6%
Adiantamentos a fornecedores	515.466	533.564	3,5%
Impostos a recuperar	56.862	131.847	131,9%
Impostos de Renda e contribuição social	53.248	74.201	39,3%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	3.678	3.323	-9,7%
Total do ativo circulante	2.310.779	2.521.794	9,1%
Títulos e valores mobiliários LP	7.763	65.213	740,0%
Adiantamentos a fornecedores LP	124	-	-100,0%
Outros créditos LP	1.802	1.164	-35,4%
Impostos a recuperar LP	39.050	36.986	-5,3%
Ativo fiscal diferido	96.444	101.656	5,4%
Imobilizado	729.901	799.851	9,6%
Investimentos	1.776	2.466	38,9%
Bens de direito de uso	11.673	54.929	370,6%
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	2.270	2.765	21,8%
Total do ativo não circulante	890.803	1.065.030	19,6%
Total do Ativo	3.201.582	3.586.824	12,0%

Balanço Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) - Consolidado	2T24	2T25	Var. %
Circulante			
Fornecedores	296.877	318.255	7,2%
Financiamentos e empréstimos	712.975	81.531	-88,6%
Adiantamento de clientes	120.869	339.015	180,5%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	1.176	-
Passivo de arrendamento	8.164	6.910	-15,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	13.291	8.475	-36,2%
Dividendos a pagar	4.778	6.485	35,7%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Obrigações tributárias	8.172	22.862	179,8%
Total do passivo circulante	1.165.126	784.709	-32,7%
Financiamentos e empréstimos LP	241.684	771.633	219,3%
Passivo de arrendamento LP	9.074	59.723	558,2%
Provisão para processos judiciais	-	1.230	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	250.758	832.586	232,0%
Capital social	719.420	719.420	0,0%
Reserva legal	31.700	36.373	14,7%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	0,0%
Reservas de capital	2.583	4.304	66,6%
Ações em tesouraria	(6.874)	(11.842)	-72,3%
Lucros acumulados	(1.609)	6.346	494,4%
Reserva de lucros	27.656	76.444	176,4%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.294.972	1.353.141	4,5%
Participação de não controladores	490.726	616.388	25,6%
Total do patrimônio líquido	1.785.698	1.969.529	10,3%
Total do passivo	1.415.884	1.617.295	14,2%
Total do passivo e patrimônio líquido	3.201.582	3.586.824	12,0%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - Consolidado	Período de três meses		Var. %
	2T24	2T25	
Receita operacional líquida	87.572	125.124	42,9%
Custos dos produtos vendidos	(56.042)	(77.922)	-39,0%
Lucro bruto	31.530	47.202	49,7%
Despesas de vendas	(12.291)	(8.596)	30,1%
Despesas administrativas e gerais	(4.728)	(20.343)	-330,3%
Provisão para perdas esperadas	(784)	(14.532)	-1753,6%
Outras receitas operacionais	(673)	4.153	717,1%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	13.054	7.884	-39,6%
Receitas financeiras	35.069	74.888	113,5%
Despesas financeiras	(31.094)	(64.253)	-106,6%
Financeiras líquidas	3.975	10.635	167,5%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	-	(602)	-
Resultado antes dos impostos	17.029	17.917	5,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.257	6.891	448,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(172)	-	100,0%
Resultado do período	18.114	24.808	37,0%

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2T24	2T25	Var %
Resultado do período	26.205	41.662	59%
Ajustes sobre o resultado do período	-	-	-
Depreciação e amortização	5.960	13.698	130%
Amortização de direito de uso	3.231	6.501	101%
Resultado da baixa de ativo imobilizado	-	839	-
Resultado da baixa de ativo intangível	(161)	-	100%
Provisão para perdas esperadas	4.605	12.091	163%
Ajuste a valor presente do contas a receber	(17.376)	(21.212)	(22%)
Ajuste a valor presente de contas a pagar	7.881	2.244	(72%)
Juros sobre empréstimos e arrendamento	41.041	50.500	23%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	1.132	-	(100%)
Resultado com derivativos não realizados	(11.084)	(14.762)	(33%)
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	(24.995)	(41.515)	(66%)
Provisão de devoluções de estoque	-	-	-
Participação em investidas pelo método de equivalência	-	285	-
Provisão para processos judiciais	-	1.230	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4.083)	(10.066)	(147%)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	172	-	(100%)
Outros	(20)	(66)	(230%)
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	438.790	466.391	6%
Estoques	(635.191)	(799.812)	(26%)
Adiantamentos a fornecedores	(428.001)	(465.528)	(9%)
Impostos a recuperar	(9.319)	(4.596)	51%
Outros créditos	(3.397)	(1.100)	68%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	134.671	200.253	49%
Obrigações sociais e trabalhistas	3.392	(156)	(105%)
Obrigações tributárias	2.213	2.407	9%
Dividendos a pagar	-	-	-
Adiantamento de clientes	86.792	281.622	224%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(377.542)	(279.090)	26%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.554)	-	100%
Juros pagos	(1.192)	(24.029)	(1.916%)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(382.288)	(303.119)	21%
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(890.158)	(646.549)	27%
Resgate de títulos e valores mobiliários	731.440	463.445	(37%)
Recebimentos pela venda de participação em investidas	32.458	-	(100%)
Pagamentos pela aquisição de controlada e aportes	-	(367)	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Aquisição de propriedades para investimento	-	-	-
Investimento em controlada	-	-	-
Adições do imobilizado	(87.246)	(12.104)	86%
Adições do intangível	(136)	(604)	(344%)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(213.642)	(196.179)	8%
Dividendos pagos	(29.437)	(32.586)	(11%)
Recebimento de recursos de acionistas	-	-	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(2.733)	(7.667)	(181%)
Juros sobre capital próprio pago	(84.596)	(17.732)	79%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	21.774	-	(100%)
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	300.000	-	(100%)
Custo de transação relacionada a emissão de ações	(10.306)	-	100%
Recompra de ações próprias	(6.874)	-	100%
Empréstimos e financiamentos pagos	(23.647)	(117.403)	(396%)
Empréstimos e financiamentos tomados	365.878	536.467	47%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	530.059	361.079	(32%)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(65.871)	(138.219)	(110%)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	2.181	(3.059)	(240%)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	465.589	238.527	(49%)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	401.899	97.249	(76%)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(63.690)	(141.278)	(122%)

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2025 e os relatórios sobre as Informações Contábeis para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2025. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 676.026, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Contábeis da Companhia referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/DRI)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
(61) 3642-2005
ri@boasafrasegmentos.com.br
ri.boasafrasegmentos.com.br





— EARNINGS RELEASE

2Q25



Formosa-GO, August 7th, 2025 – Boa Safra (B3: SOJA3) releases its earnings for the quarter ended June 30, 2025 (“2Q25”). The interim accounting information have been prepared pursuant to the Brazilian Accounting Pronouncements Committee known as “CPC 21(R1)” and international standard IAS 34 - International Financial Reporting, enacted by the International Accounting Standards Board (IASB), as the information provided hereunder is also consistent with the directives issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (*Comissão de Valores Imobiliários* - “CVM”) applicable to Quarterly Information.

2Q25 Earnings Conference Call



August 8th, 2025

Friday
 2 p.m. (BRT)
 3 p.m. (NYT)



Portuguese

Webcast

[Click here](#)



English

Webcast

[Click here](#)

Boa Safra in Numbers

Consolidated (in BRL thousands)	2Q24	2Q25	Δ Var.	LTM2Q24	LTM2Q25	Δ Var.
Net Operating Revenue	87,572	125,124	42.9%	1,985,181	1,940,719	-2.2%
Costs of Goods Sold	-56,042	-77,922	39.0%	-1,680,352	-1,681,553	0.1%
Gross Profit	31,530	47,202	49.7%	304,829	259,166	-15.0%
Gross Margin (%)	36.0%	37.7%	1.7 p.p.	15.4%	13.4%	-2.0 p.p.
EBITDA	17,331	19,063	10.0%	254,686	195,353	-23.3%
Ebitda Margin (%)	19.8%	15.2%	-4.56 p.p.	12.8%	10.1%	-2.76 p.p.
Adjusted EBITDA	7,195	10,461	45.4%	255,786	187,189	-26.8%
Adjusted Ebitda Margin (%)	8.2%	8.4%	0.1 p.p.	12.9%	9.6%	-3.2 p.p.
Net Profit	18,114	24,808	37.0%	356,900	175,965	-50.7%
Net Margin	20.7%	19.8%	-0.9 p.p.	18.0%	9.1%	-8.9 p.p.
Adjusted Net Profit ²	4,371	5,628	28.8%	245,560	101,415	-58.7%
Net Margin	5.0%	4.5%	-0.5 p.p.	12.4%	5.2%	-7.1 p.p.

Note 1: New Adjusted Ebitda calculation description, Ebitda section hereinbelow.

Note 2: Adjusted Net Profit deducting minority shareholders' interest and income tax from years prior to 2023.

Message from the Management

Full production capacity, quality in focus and a promising new cycle

We began the 2025/26 crop year at a fast pace and with a substantial achievement: we've reached seed production in line with our new total production capacity of 280,000 big bags. Such production record represents not only the consolidation of our strategy but also the beginning of a new phase for Boa Safra, a phase where volume, efficiency, and quality work together to deliver performance in farming fields and value to our customers.

The 2024/25 harvest faced production challenges; nonetheless, due to the diversification of our portfolio and producing regions, we achieved our overall production target, a direct outcome of assertive planning. This balance between technical preparation and diversification allowed seed production to progress consistently, ensuring safety in the early stages of the cycle.

As per commercial aspects, we've reached another record with a R\$1.6 billion soybean order backlog. The Company set a strategic goal of making 1,000 visits to resellers throughout the cycle, strengthening relationships with distribution channels and expanding the reach/influence and fluidity of production flow. We trust that being close to our partners is crucial to ensure timely sales of our soybean seed portfolio in every region within Brazilian territory.

Our focus now is on transforming this robust production structure into results. This means ensuring that each seed meets the Boa Safra standard: excellent germination and the most advanced technology for each region. With a dedicated technical team, mature processes, and a consolidated presence in key agricultural hubs, we are confident of another cycle of consistent deliveries.

Soybeans continue as the Company's leading product, with a portfolio of over 80 plant varieties — a diversity that allows us to address diverse agronomic realities, planting cycles, and management strategies throughout [Brazilian] national territory. This combination of high-performance materials reinforces our commitment to delivering productivity with confidence.

In addition to soybeans, we continue to make strong progress in diversifying our portfolio, with a record order book of R\$52 million for other crops, thereby reinforcing our strategy of optimizing market access and productive assets. It is also worth drawing attention to SBS Green Seeds, our joint venture focused on cover crops and soil health solutions. It was conceived aligned with our commitment to regenerative agricultural practices and has been rapidly gaining commercial traction — thereby reinforcing our vision of being a whole partner for farmers, offering integrated and sustainable solutions.

With active participation in farming fields and the infrastructure ready, we remain confident about what lies ahead. We've reached our target production capacity and a robust order backlog — now, the focus is on delivering quality, scale, and results.

We thank all our employees, integrated producers, business partners, and shareholders for their continued trust and partnership. We are counting on you to write another successful chapter of Boa Safra. Brazil plants with us!

The Management.

Yours sincerely,

Marino Colpo.

CEO and Co-Founder

Full Production

Production capacity reaches 280 thousand big bags

In 2Q25, Boa Safra operated at its full processing production capacity, reaching 280 thousand big bags processed in the processing units.

During the same period last year, production capacity was 240,000 big bags, but due to adverse field conditions, only 205,000 big bags were actually processed. The current performance, therefore, denotes not only a new operational level, but also the maturity of the production model and the diversification of the Company's production strategy in its expansion phase.

With the volumes already achieved, Boa Safra is focusing its efforts on the consistency of the quality of the seeds produced and the efficient conversion of stocks into sales throughout the second half of 2025.

Progress of Productive Capacity



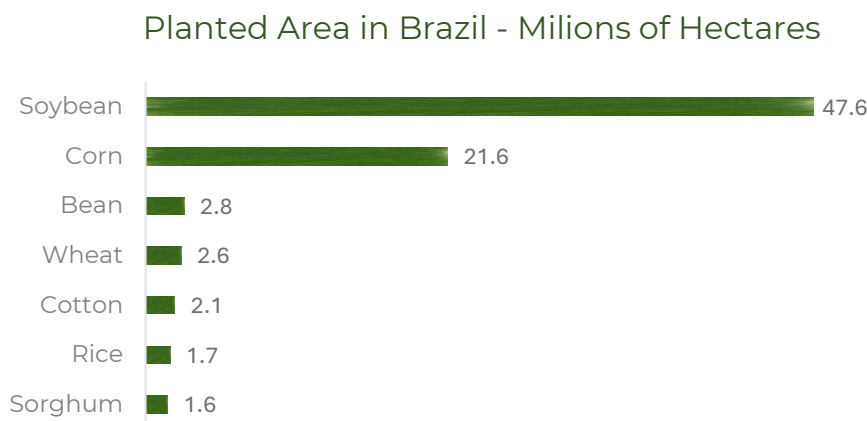
Soybeans and Other Crops

Present in the Main Crops of Brazil

This production capacity is supported by the Company's presence in Brazilian main crops, considering the importance of planted area in [Brazilian] national agricultural scenario. Soybeans continue to be Brazil's leading grain crop, with 47.6 million hectares cultivated in the 2024/25 harvest, followed by corn, which totals 21.6 million hectares, encompassing its three crop harvests (1st, 2nd, and 3rd).

Boa Safra holds a market share in these crops, reflecting its production capacity and supply of high-performance seeds to the most productive regions of Brazilian territory.

Likewise, the Company has also been expanding its presence in other important segments. Accordingly, among the crops with the largest planted area in Brazil, the following stand out: beans, with 2.8 million hectares in the three harvests; wheat, with 2.6 million hectares; and sorghum, with 1.6 million hectares.



Source: Conab 10th Survey - 2024/25 Harvest

The crops Boa Safra operates in — soybeans, corn, wheat, beans, and sorghum — total approximately 76.5 million hectares of planted area in the 2024/25 harvest. This volume represents approximately 93% of the total grain area cultivated in Brazil, according to the 10th Conab survey. This representativeness reinforces the Company's

commitment to contributing to agricultural productivity across different regions and agricultural calendars.

The diversification of the portfolio, combined with the consolidated distribution structure, has enabled Boa Safra to explore new market opportunities and expand its market share in the main Brazilian agribusiness chains.

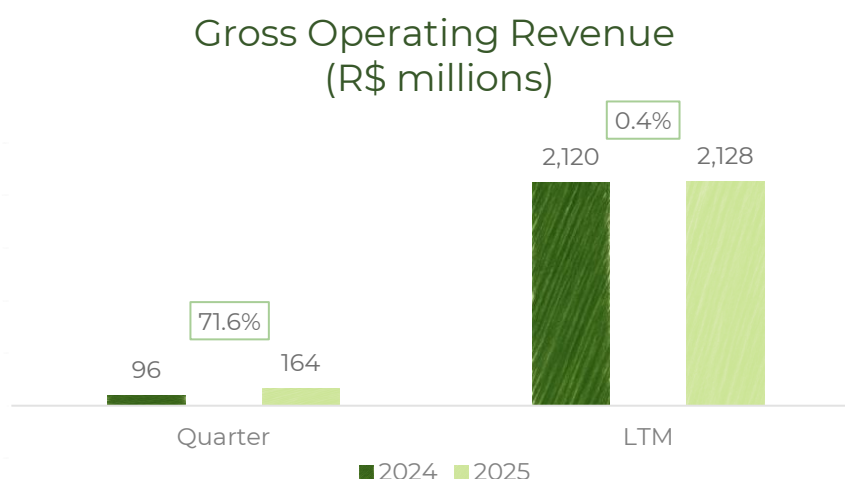
Gross and Operating Revenue – Consolidated

In the last twelve months (LTM), the Company's gross operating revenue reached R\$ 2.13 billion, slightly above the R\$ 2.12 billion observed in the same period of the previous year, representing a positive variation of 0.4%.

In 2Q25, gross operating revenue totaled R\$ 164 million, an increase of 72% compared to the R\$ 96 million observed in 2Q24.

Among the main components of gross revenue in the quarter, soybean seeds stood out, with R\$ 34 million in the period and a cumulative R\$ 68 million in 1H25. Agricultural pesticides contributed R\$ 8 million in the quarter and R\$ 23 million in the first half. Regenerative Agriculture (forage) seeds generated R\$ 7 million in the quarter, totaling R\$ 17 million in the first half of the year.

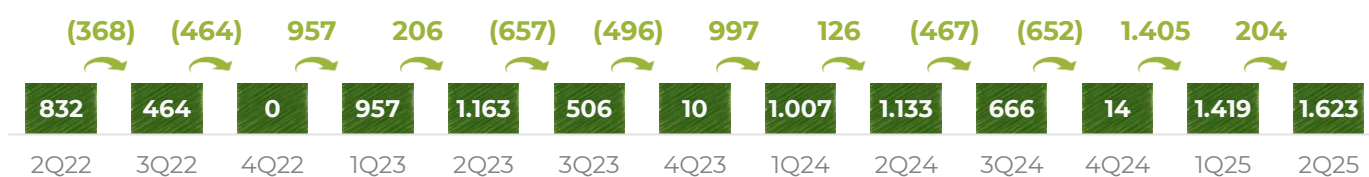
This result reflects both the increase in production during the period and the commercial performance of operations, particularly soybean seeds. Sales of crop protection products, sorghum seeds, and forage seeds, which have been gaining importance in the Company's portfolio alongside seasonal sales, also contributed to the revenue growth.



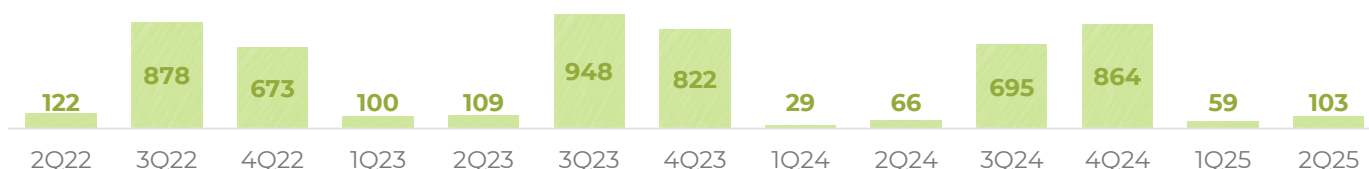
Revenue and Order Backlog

At the end of 2Q25, the order backlog totaled R\$ 1.6 billion, 43% higher than that registered in 2Q24, a result that reflects the increase in production and demand, which is still developing.

Soybean Orders (R\$ millions)

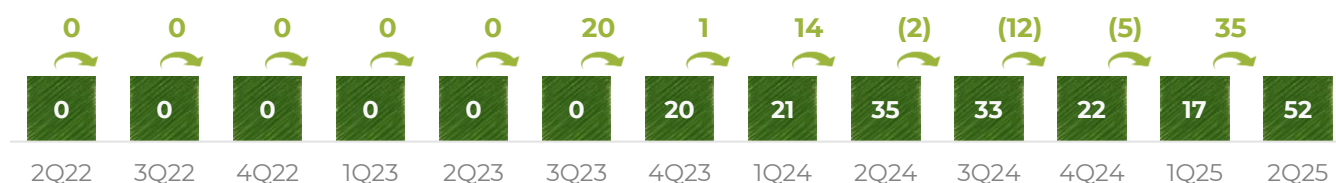


Net Revenue (R\$ millions)

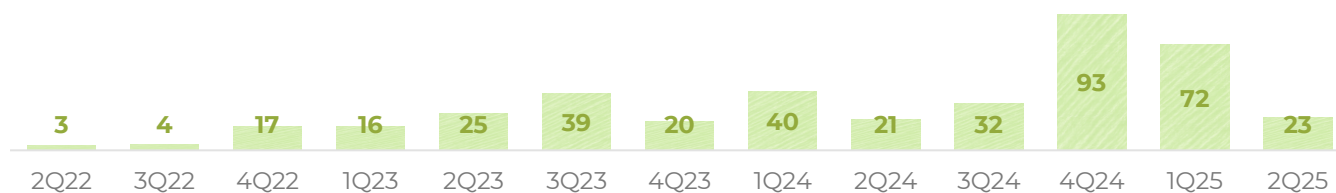


The order book for the other crops and services segments ended the quarter at R\$ 52 million, comprising crops such as wheat, corn, forage, beans and sorghum.

Others crops and services (R\$ millions)

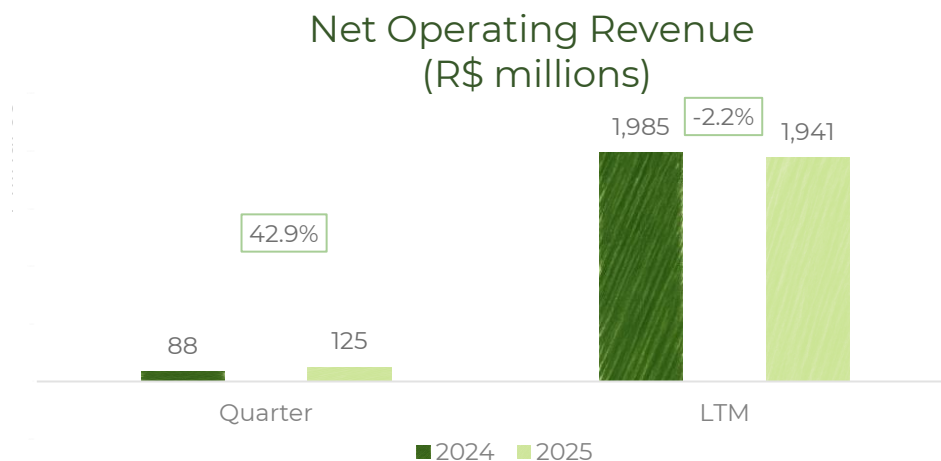


Net Revenue (R\$ millions)



Net Operating Revenue – Consolidated

LTM25's net operating revenue totaled R\$ 1.94 billion, a result slightly lower than that observed in the same period of the previous year, reflecting market behavior throughout 2024.



In 2Q25, the Company achieved R\$ 125.1 million in revenue, a 43% increase compared to 2Q24. This growth demonstrates the impact of commercial expansion strategies and the strengthening of the lines that have been incorporated into the portfolio.

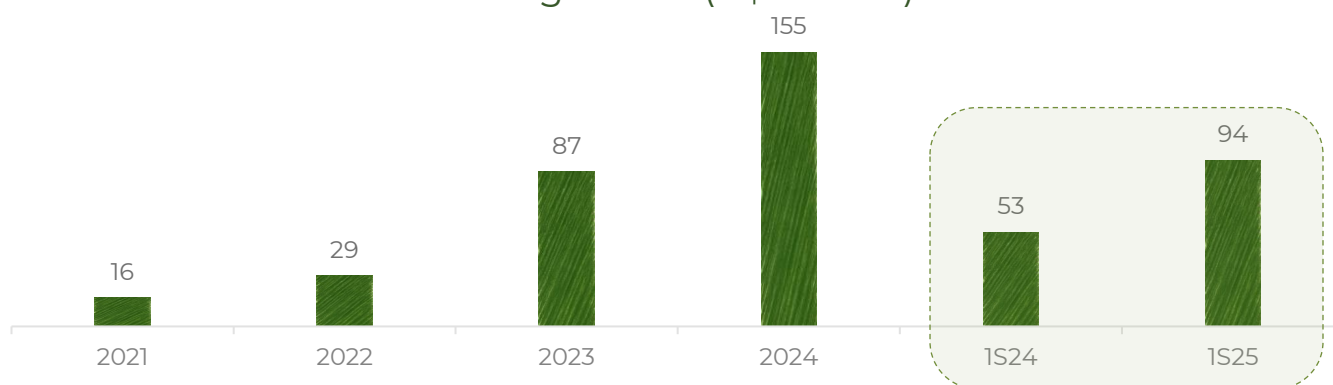
Portfolio Expansion and New Crops

The Company continued to reap the rewards of its diversification strategy throughout 2Q25. Half-year revenue from seed crops and services, excluding grains, is twice as much when compared to the same period last year, rising from R\$73 million in the second half of 2024 to R\$162 million in the second half of 2025, a 122% increase.

In this second quarter, marked by seasonal revenue growth, soybean seed sales gained traction. However, new crops and services showed an acceleration in revenue growth, with revenues increasing 76.5% compared to the second half of 2024, reaching R\$ 94 million in the period.

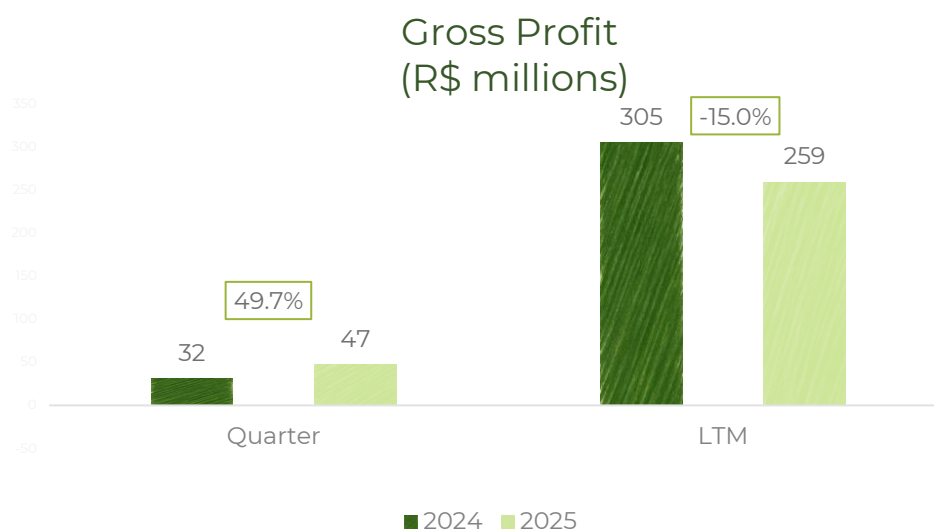
Revenue Crops & Services
Ex Grains (R\$ millions)

The cumulative performance in the first half of 2025 confirms such expansion trajectory. Revenue from crops and services other than within the grains segment continued its strong growth pace, reaching 5.7 times the level registered in 2021 and 3.2 times the level observed in 2022 — a direct result of the consolidation of new commercial fronts and the expansion of the portfolio beyond soybeans.

Revenue from Crops and Services
Excluding Grains (R\$ million)

Gross Profit

In 2Q25, gross profit totaled R\$ 47 million, a 50% increase compared to the R\$ 32 million registered in the same period in 2024. This performance reflects the greater commercial dynamics of the period, with increased deliveries and better dilution of fixed costs.



In the last 12 months (LTM), gross profit totaled R\$ 259 million, a 15% decrease compared to R\$ 305 million in the same period last year. Despite the increase in Gross Profit in the quarter, the decline in LTM is mainly explained by the reduction in average seed prices in 2024 and by a reduced supply of products, impacted by weather factors that limited seed production.

Adjusted EBITDA

Consolidated EBITDA Reconciliation (R\$ Thousand)	2Q24	2Q25	LTM2Q24	LTM2Q25
Net Operating Revenue	87,572	125,124	1,985,181	1,940,719
Accounting EBITDA	17,331	19,063	254,686	195,353
Mg%	19.79%	15.24%	12.83%	10.07%
Adjustments ¹	-10,136	-8,602	1,100	-8,164
Consolidated Adjusted EBITDA	7,195	10,461	255,786	187,189
Mg%	8.22%	8.36%	12.88%	9.65%

¹ The adjustments included in this release are:

- Net derivative financial instruments (derivative financial instruments of financial income minus derivative financial instruments of financial expenses)
- Fair value of commodity contracts
- Inventory adjustment to market value

In 2Q25, Consolidated Adjusted EBITDA reached R\$ 10 million, an increase compared to the R\$ 7 million observed in the same period last year. The Adjusted EBITDA margin remained somewhat stable, rising from 8.2% in 2Q24 to 8.4% in 2Q25.

In the last 12 months ended June 2025 (LTM25), Consolidated Adjusted EBITDA totaled R\$ 187 million, a decrease compared to the R\$ 255 million observed in the previous LTM. Said decline is mainly associated with the stronger performance in the last two quarters of 2023, a period wherein the Company had greater optimization of seed availability and seed marketing compared to the same period in 2024.

Financial Result

In 2Q25, the net financial result was positive at R\$ 11 million, representing an expansion of 167.5% compared to the R\$ 4 million observed in the same period of 2024. The variation is mainly due to the growth in financial revenues, which totaled R\$ 74.9 million in the quarter, more than twice as much than the R\$ 35.1 million observed in 2Q24.

Among the main components of the revenue line item, the performance of derivative financial instruments stands out, which increased from R\$ 1.5 million to R\$ 30.7 million. The main change in this item comes from the swap hired by the Company to change the rate of the 1st series of the issuance carried out in January 2025 (R\$ 20 million). There was also a significant increase in discounts obtained for early repayments, which reached R\$ 12.0 million, reflecting better commercial conditions and a higher volume of early settlements. The adjustment to present value (APV) of customers and suppliers contributed positively, reversing the negative impact observed in the same period of the previous year and totaling R\$ 5.8 million in 2Q25. Income from financial investments decreased 8.3%, totaling R\$ 26.3 million, while the “Other” line item showed a significant decline, from R\$ 2.5 million to R\$27,000.

Financial expenses totaled R\$ 64.3 million in 2Q25, compared to R\$ 31.1 million in the same quarter of the previous year. This increase was mainly driven by interest on the new January 2025 issue, which now represents R\$ 17.3 million in the quarter, in addition to the APV line item from customers/suppliers, which totaled R\$ 6.4 million. Discounts granted also contributed to this increase, reaching R\$ 16.9 million, while bank fees and

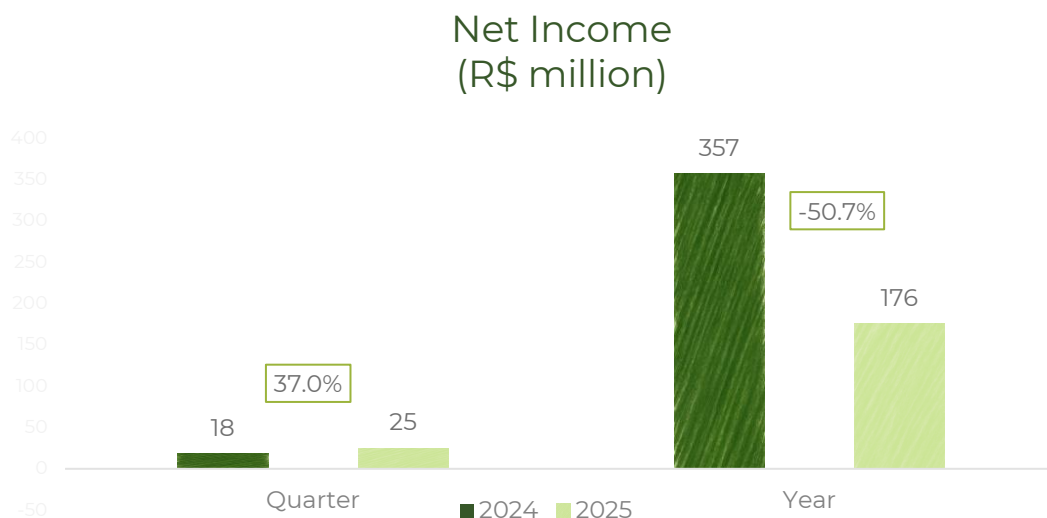
other charges showed marginal variations. Conversely, interest accrued on loans decreased 21.5%, totaling R\$ 21.1 million in the quarter.

Consolidated	2Q24	2Q25	Var %
Income from financial investments	28,711	26,318	-8.3%
Discounts obtained from advance payment	4,060	12,011	195.8%
PVA - Customers/Suppliers	(1,734)	5,796	434.3%
Derivative financial instruments	1,528	30,736	1911.5%
Others	2,504	27	-98.9%
Total - Financial Income	35,069	74,888	113.5%
Appropriate interest on loans	(26,827)	(21,070)	21.5%
PVA - Customers/Suppliers	-	(6,352)	-
Derivative financial instruments	(2,246)	(2,121)	5.6%
Interest on suppliers	-	(75)	-
Interest on taxes	(1,293)	(139)	89.2%
Interest on Agribusiness Receivables Certificates "locally known as "CRA")	(248)	(17,301)	-6876.2%
Bank Charges	(210)	(459)	-118.6%
Brazilian Tax on Financial Transactions (known as "IOF")	(122)	(93)	23.8%
Discounts granted	(148)	(16,856)	-11289.2%
Others	0	213	-
Total - Financial Expenses	(31,094)	(64,253)	-106.6%
Net Financial Result	3.975	10,635	167.5%

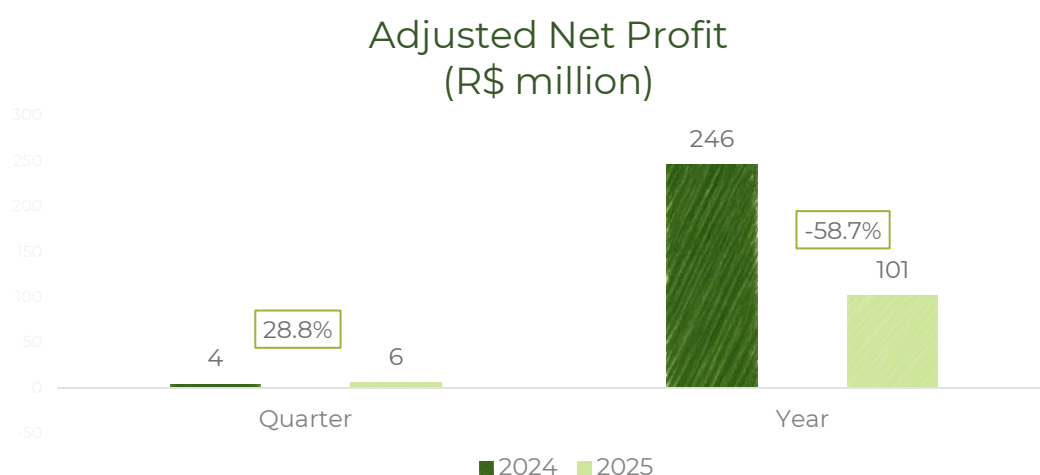
Net Income

In 2Q25, net income reached R\$ 24.8 million, higher than the R\$ 18.1 million observed in the same period of 2024. This performance reflects the expansion in soybean seed sales and the strengthening of other crops and services that make up the portfolio.

In the last twelve months, net income totaled R\$ 176.0 million, representing a 50.7% decrease compared to the R\$ 356.9 million observed in the previous period. The decline continues to be influenced by the operational effects of 2024, as well as the aforementioned increases in costs and expenses.



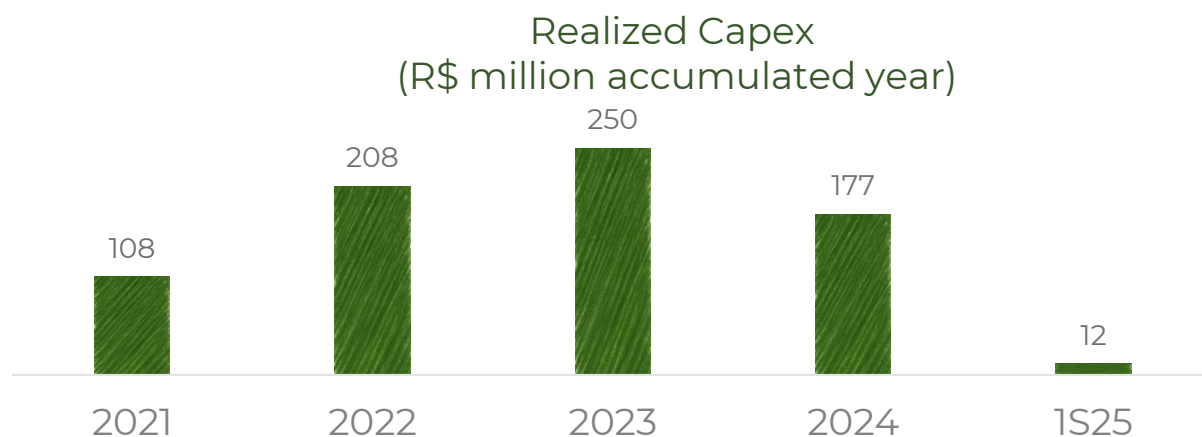
The Adjusted Net Income indicator excludes extraordinary effects, such as minority interest and, in the case of 2023, specific retroactive income tax and social contribution adjustments, factors that still distort part of the LTM comparison basis. The purpose is to provide a clearer understanding of the Company's operating performance, without interference from non-recurring events.



In this context, Adjusted Net Profit totaled R\$ 5.6 million in 2Q25, representing an increase compared to R\$ 4.4 million. Said improvement is associated with the increase in sales during the quarter and the consolidation of strategies aimed at portfolio diversification.

In the last 12 months, Adjusted Net Profit reached R\$ 101.4 million, a drop of 58.7% compared to the R\$245.6 million observed in the same period of the previous year.

Property, Plant and Equipment / Capex



In the first half of 2025, the Company allocated R\$ 12 million in investments to modernize and maintain its operations. The funds were primarily invested in improvements to existing units, as well as in the acquisition of machinery, equipment, and land, in line with its strategy of strengthening its industrial infrastructure and continuing its medium and long-term growth plan.

Cash and Indebtedness

Consolidated View

The Company's gross debt totaled R\$ 853 million at the end of 2Q25, a reduction compared to the R\$ 955 million observed in the same period last year. With R\$ 630 million in cash and financial investments, net debt was R\$ 223 million, reflecting the Company's solid liquidity position.

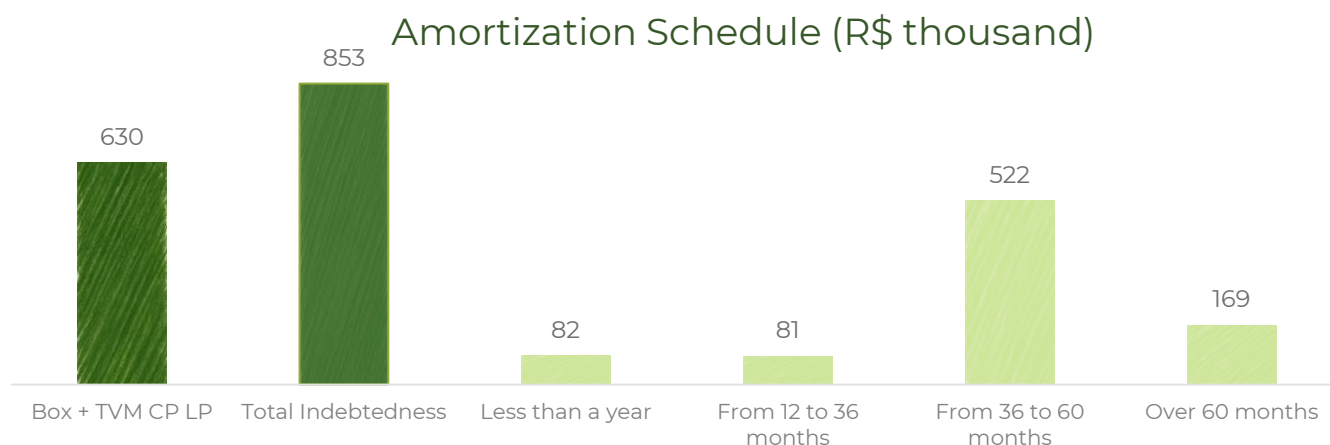
In January 2025, the Company issued a CPR-F (i.e., stands for "Certificado de Depósito Rural com liquidação financeira", which translates to "Financial Agricultural Warrant") to back the issuance of Agribusiness Receivables Certificates (CRA Boa Safra Sementes – 162nd Issue of Opea Securitizadora S.A).

This transaction helped strengthen the Company's cash position to meet working capital needs, better aligning it with the operating cycle. Part of the proceeds will be used to replace working capital lines and provide liquidity to the Company and, combined with hedging instruments (swaps), this will ensure exposure consistent with the Company's risk policy.

Consolidated Net Debt	2Q24	2Q25
Financing and Loans (current liabilities)	712,975	81,531
Financing and Loans (non-current liabilities)	241,684	771,633
Gross Debt	954,659	853,164
(-) Cash and cash equivalents + Securities (current and non-current)	832,156	630,124
Net Debt	122,503	223,040

Amortization Schedule

At the end of 2Q25, the Company's debt profile was significantly extended, with 90.4% of its obligations concentrated in the long term, totaling R\$ 772 million. Short-term debt totaled R\$ 82 million, representing only 9.6% of consolidated gross debt. This structure reflects financial management initiatives aimed at extending maturities and preserving a stable cash position.

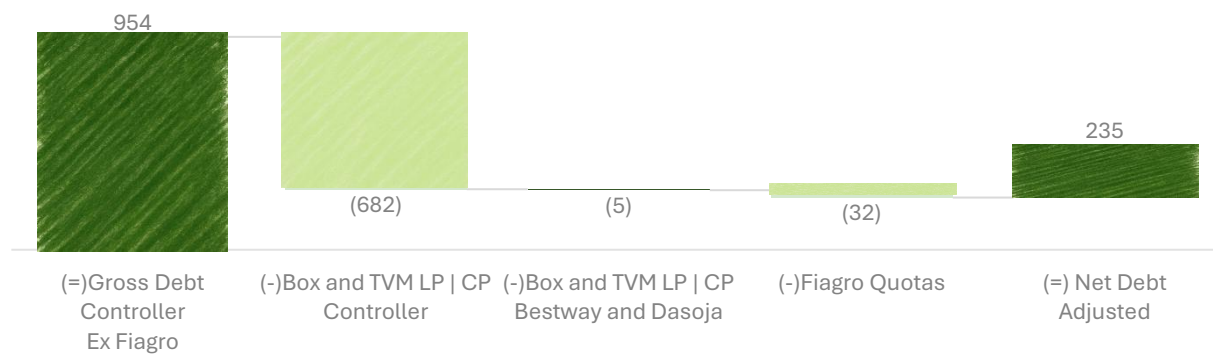


Net Debt Overview Adjusted ex-Fiagro

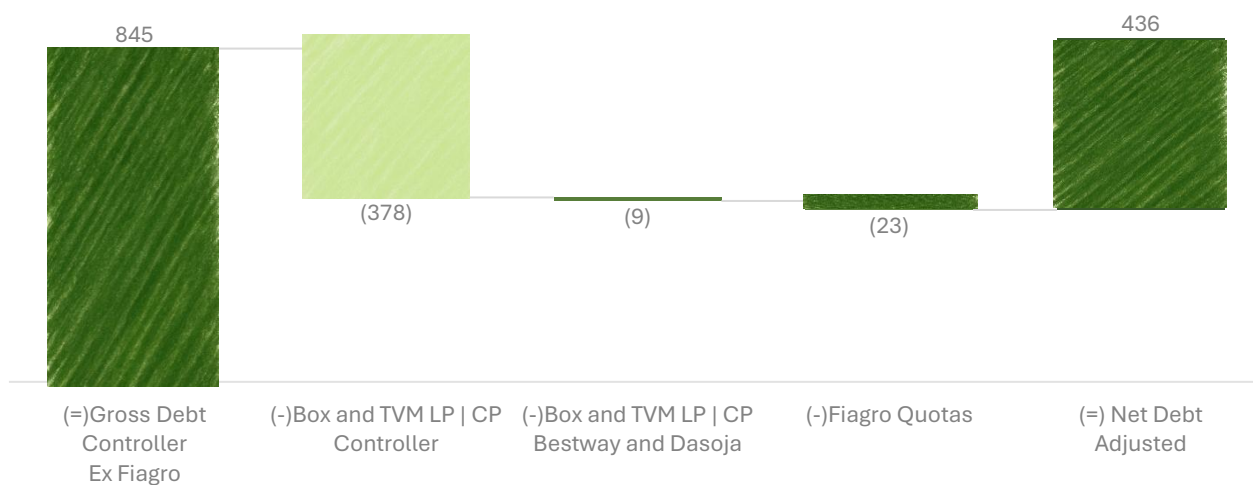
To improve the analysis of the capital structure, the Company also discloses the Adjusted Net Debt, an indicator that disregards the effects of the consolidation of FIAGRO, originated from the first issuance of the Agribusiness Receivables Certificates in 2022. This adjustment aims at offering a more accurate view of the operating leverage, by excluding from the account the transferred assets that do not represent a direct debt of the Company.

In 2Q25, Adjusted Net Debt totaled R\$ 436 million, compared to R\$ 235 million in 2Q24. The maturity aging reflects the Company's long-term strategy, focused on maintaining balanced and predictable growth.

Adjusted Net Debt **2T24**



Adjusted Net Debt **2Q25**



Cash Flow

In 1H25, operating activities demanded R\$ 303 million in cash, an amount lower than the R\$ 382 million required in the same period in 2024. This reduction is largely due to a change in working capital dynamics. Although there was significant pressure on inventory buildup and advances to suppliers, this movement was offset by higher advance payments from customers and a positive increase in accounts receivable.

Inventories grew significantly in the quarter, absorbing R\$ 800 million, in line with the increase in harvested area and volume produced and stored. Advances to suppliers also remained high, reaching R\$ 466 million, mainly due to the advance payment of royalties on seeds to be invoiced in the second half of 2025. On the other hand, amounts received in advance from customers totaled R\$282 million, the result of commercial initiatives that anticipated the formation of the order backlog since the end of the previous year. The reduction in accounts receivable generated a net inflow of R\$466 million, while the balance with suppliers increased by R\$200 million, helping to mitigate the pressure on cash flow.

In terms of investments, funds/resource consumption was R\$ 196 million, a slight decrease compared to the same quarter in 2024. The main difference came from the lower investment in fixed assets, which totaled R\$ 12 million in the period.

By its turn, financing activities added R\$ 361 million to the Company's cash flow, reflecting new raising of funds from the Agribusiness Receivables Certificates (R\$ 500 million) and working capital (R\$ 36 million). This volume was partially offset by debt repayment and shareholder remuneration, which together totaled approximately R\$ 169 million.

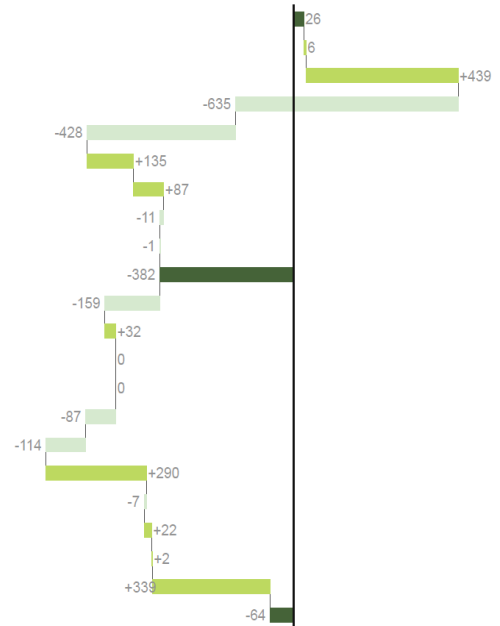
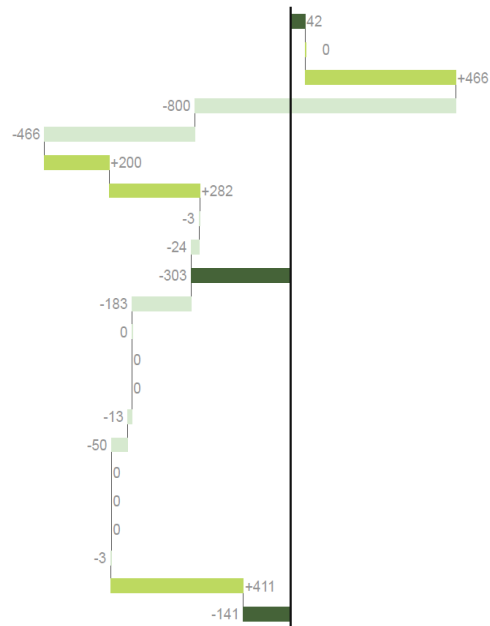
With these movements, the semester ended with a net reduction of R\$141 million in cash and equivalents. At the end of June 2025, the available cash balance was R\$97 million, but considering short- and long-term securities, the Company's liquidity position is R\$630 million.

2Q24

2Q25

(=) Net income	42
(+) Adjustments to the result	0
(+/-) Accounts Receivable	+466
(+/-) Stocks	-800
(+/-) Advance to vendors	-466
(+/-) Suppliers	+200
(+/-) Advance on customers	+282
(+/-) Other assets and liabilities	-3
(+/-) Interest paid	-24
(=) Operating Cash Flow	-303
(+/-) Securities	-183
(+/-) Divestment of investments	0
(+/-) Disposal of Fixed Assets	0
(+/-) Investment in subsidiaries Liq	0
(+/-) CAPEX	-13
(+/-) Dividends and interest on equity	-50
(+/-) Issuance of shares, liquid.	0
(+/-) Rebuys	0
(+/-) Derivatives Settlement	0
(+/-) Effect of Exchange Rate Variation	-3
(+/-) Loans and Leases	+411
(=) Cash Flow	-141

(-) Subtraction
(+) Sum
(=) Results



ESG

Progress in Sustainability and Corporate Management

Boa Safra continues to progress in its sustainability, governance, and people-centered agenda, with a strategic positioning aligned with practices that follow a global market.

With respect to environmental aspects, the market is investing in sustainable practices such as crop rotation, soil restoration, and direct farming. These initiatives significantly increase the demand for forage seeds and cover crops. Within such context, the Company continues to focus on regenerative agriculture by means of the SBS Green Seed Joint Venture, which integrates genetics, innovation, and regenerative practices to promote agricultural production based on sustainable pillars, aligned with international demands.

Still on the subject of sustainability, the Company began processing seeds with Industrial Seed Treatment in 2014. In 2025, it was awarded at the Líderes Seedcare event for the highest growth in Industrial Seed Treatment (IST) sales and, once again, certified with the IST Excellence seal - acknowledgments that reflect the Company's continuous pursuit of innovation, traceability, and quality in processes, pillars of more sustainable agriculture.

With respect to social matters, Boa Safra remains in the IDIVERSA B3 index, reflecting its commitment to acknowledging diversity, promoting inclusion, and respecting differences. In 2024, the Great Place to Work (GPTW) certification was also renewed, demonstrating an organizational environment based on trust, people development, and a collaborative culture. The Company also focused on integrating women into administrative, technical, and industrial areas, as demonstrated by the increase in the percentage from 6.56% to 25.27% in just three years.

In corporate governance, the Company continues to be committed to the highest market standards, reinforced by its listing on the Novo Mercado segment of B3. Currently, Boa Safra's Board of Directors is comprised by four independent members,

representing 80% of the total — a ratio higher than that required by the segment itself, thereby ensuring solid and representative governance.

In addition, the Company also has an Audit Committee, a Strategic Committee, an Expansion and a M&A Committee, comprised by members with adequate autonomy and structure to support and make recommendations, within their respective scopes of activity, to the Board of Directors.

These initiatives reinforce Boa Safra's commitment to a business model that generates economic, social and environmental value, consolidating its benchmark in corporate responsibility in Brazilian agribusiness.

Exhibits

Balance Sheet – Assets (R\$ thousands) – Consolidated	2Q24	2Q25	Var. %
Current			
Cash and cash equivalents	404,080	97,249	-75.9%
Marketable Securities	420,313	467,662	11.3%
Accounts receivable	56,120	118,034	110.3%
Inventory	798,282	1,068,570	33.9%
Derivative financial instruments-Asset	2,730	27,344	901.6%
Advances to suppliers	515,466	533,564	3.5%
Taxes to be recovered	56,862	131,847	131.9%
Income Tax and Social Contribution	53,248	74,201	39.3%
Current tax asset	-	-	-
Other credits	3,678	3,323	-9.7%
Total Current Assets	2,310,779	2,521,794	9.1%
Securities and Long Term Securities	7,763	65,213	740.0%
Long Term Advances to Suppliers	124	-	-100.0%
Other Long Term credits	1,802	1,164	-35.4%
Taxes to be recovered (Long Term)	39,050	36,986	-5.3%
Deferred tax asset	96,444	101,656	5.4%
Property, Plant and Equipment (Fixed Assets)	729,901	799,851	9.6%
Investments	1,776	2,466	38.9%
Right-of-use goods	11,673	54,929	370.6%
Property for Investment	-	-	-
Intangible	2,270	2,765	21.8%
Total Non-Current Assets	890,803	1,065,030	19.6%
Total Assets	3,201,582	3,586,824	12.0%

Balance Sheet – Liabilities (R\$ thousands) – Consolidated	2Q24	2Q25	Var. %
Current			
Suppliers	296,877	318,255	7.2%
Financing and loans	712,975	81,531	-88.6%
Advance payments from clients	120,869	339,015	180.5%
Derivative financial instruments - Liabilities	-	1,176	-
Lease liability	8,164	6,910	-15.4%
Social and labor obligations	13,291	8,475	-36.2%
Dividends payable	4,778	6,485	35.7%
Interest on equity to be paid	-	-	-
Tax obligations	8,172	22,862	179.8%
Total current liabilities	1,165,126	784,709	-32.7%
Financing and loans (Long-term)	241,684	771,633	219.3%
Lease liability (Long-term)	9,074	59,723	558.2%
Provision for legal claims	-	1,230	-
Deferred tax liability	-	-	-
Total non-current liabilities	250,758	832,586	232.0%
Share Capital	719,420	719,420	0.0%
Legal Reserve	31,700	36,373	14.7%
Tax incentive reserves	522,096	522,096	0.0%
Capital reserves	2,583	4,304	66.6%
Shares held in Treasury	(6,874)	(11,842)	-72.3%
Accumulated losses	(1,609)	6,346	494.4%
Profit reserve	27,656	76,444	176.4%
Equity attributable to controlling shareholders	1,294,972	1,353,141	4.5%
Non-controlling interest	490,726	616,388	25.6%
Total net worth	1,785,698	1,969,529	10.3%
Total liabilities	1,415,884	1,617,295	14.2%
Total liabilities and equity	3,201,582	3,586,824	12.0%

Earnings Report (R\$ thousands) - Consolidated	Three-month period		Var. %
	2Q24	2Q25	
Net operating revenue	87,572	125,124	42.9%
Cost of goods sold	(56,042)	(77,922)	-39.0%
Gross profit	31,530	47,202	49.7%
Selling expenses	(12,291)	(8,596)	30.1%
Administrative and general expenses	(4,728)	(20,343)	-330.3%
Provision for expected losses	(784)	(14,532)	-1753.6%
Other operating income	(673)	4,153	717.1%
Income before financial income (expenses) net of taxes	13,054	7,884	-39.6%
Financial income	35,069	74,888	113.5%
Financial expenses	(31,094)	(64,253)	-106.6%
Net Financial Result (?)	3,975	10,635	167.5%
Equity Interest in the profits of companies invested in by equity method	-	(602)	-
Income before taxes	17,029	17,917	5.2%
Deferred income tax and social contribution	1,257	6,891	448.2%
Current income tax and social contribution	(172)	-	100.0%
Result for the Period	18,114	24,808	37.0%

Cash flows from operating activities	2Q24	2Q25	Var %
Result of the period	26,205	41,662	59%
Adjustments to the result for the period	-	-	-
Depreciation and amortization	5,960	13,698	130%
Amortization of right of use	3,231	6,501	101%
Result of write-off of fixed assets	-	839	-
Result of write-off of intangible assets	(161)	-	100%
Provision for expected losses	4,605	12,091	163%
Adjustment to present value of accounts receivable	(17,376)	(21,212)	(22%)
Adjustment to present value of accounts payable	7,881	2,244	(72%)
Interest on loans and leases	41,041	50,500	23%
Share-based payment transaction, settleable in shares	1,132	-	(100%)
Result with unrealized derivatives	(11,084)	(14,762)	(33%)
Fair value of futures contracts and inventories (stocks)	(24,995)	(41,515)	(66%)
Provision of inventory returns	-	-	-
Interest in invested companies using the equivalence method	-	285	-
Provision for legal claims	-	1,230	-
Income tax and social contribution - deferred	(4,083)	(10,066)	(147%)
Income tax and social contribution - current	172	-	(100%)
Others	(20)	(66)	(230%)
(Increase) reduction in assets			
Accounts receivable	438,790	466,391	6%
Inventory	(635,191)	(799,812)	(26%)
Advances payments to suppliers	(428,001)	(465,528)	(9%)
Taxes to be recovered	(9,319)	(4,596)	51%
Other credits	(3,397)	(1,100)	68%
Increase (decrease) in liabilities			
Suppliers	134,671	200,253	49%
Social and labor obligations	3,392	(156)	(105%)
Tax obligations	2,213	2,407	9%
Dividends payable	-	-	-
Advances payments from clients	86,792	281,622	224%
Cash generated by (used in) operational activities	(377,542)	(279,090)	26%
Income tax and social security contributions paid	(3,554)	-	100%
Interest paid	(1,192)	(24,029)	(1,916%)
Cash flow generated by (used in) operational activities	(382,288)	(303,119)	21%
Investment of bonds and securities	(890,158)	(646,549)	27%
Redemption of bonds and securities	731,440	463,445	(37%)
Payables received from the sale of equity interest in invested companies	32,458	-	(100%)
Payments for the acquisition of a subsidiary and contributions	-	(367)	-
Dividends received	-	-	-
Acquisition of investment properties	-	-	-
Investment in subsidiary	-	-	-
Increases to fixed assets (property plant and equipment)	(87,246)	(12,104)	86%
Increases to intangible	(136)	(604)	(344%)
Cash flow (used in) investing activities	(213,642)	(196,179)	8%
Dividends paid	(29,437)	(32,586)	(11%)
Receipt of funds/resources from shareholders	-	-	-
Payment of lease liabilities	(2,733)	(7,667)	(181%)
Interest on equity paid	(84,596)	(17,732)	79%
Loans between related parties	-	-	-
Resources from the settlement of derivatives	21,774	-	(100%)
Resources from the issuance of ordinary shares	300,000	-	(100%)
Transaction cost related to the issuance of shares	(10,306)	-	100%
Buyback of own shares	(6,874)	-	100%
Loans and financing paid	(23,647)	(117,403)	(396%)
Loans and financing taken	365,878	536,467	47%
Net cash from financing activities	530,059	361,079	(32%)
Net increase in cash and cash equivalents	(65,871)	(138,219)	(110%)
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	2,181	(3,059)	(240%)
Cash and cash equivalents on January 1st	465,589	238,527	(49%)
Cash and cash equivalents at year-end	401,899	97,249	(76%)
Net increase in cash and cash equivalents	(63,690)	(141,278)	(122%)

Disclaimer

Statement on services provided by Independent Auditors

Statement on services provided by Independent Auditors

In line with CVM Rule No. 381, enacted on January 14th, 2003, the Company represents to have an agreement executed with KPMG Independent Auditors ("KPMG") on April 23, 2024, having as subject matter thereof the issuance of an audit report on the Financial Statements for the fiscal year that ends on December 31, 2025 and the reports on the Interim Accounting Information for the periods ending March 31, June 30 and September 30, 2025. KPMG only provides services with respect to quarterly reviews and annual auditing. We clarify that the Company abides by the following principles when appointing the independent auditor: (i) the auditor does not audit his/her own work/report; (ii) the auditor does not perform managerial functions in the Company; and (iii) the auditor does not support or represent the interests of Boa Safra Sementes S/A.

The accounting information provided hereunder, in the Comments on the Performance and in the Explanatory Notes for the ended periods comply with the criteria of Brazilian corporate law, based on audited financial information. The independent auditors have not audited non-financial information and other operational information.

Total amount of compensation paid to independent auditors segregated by service.

The total amount of compensation paid to independent auditors in the year ended December 31, 2024, was R\$ 676,026, an amount referring to the audit of the Company's financial statements.

Executive Board's Statements

In compliance with the provisions of article 25, paragraph 1, items V and VI, of CVM Rule No. 480, enacted on December 7th, 2009 ("ICVM 480"), the Officers represent having deliberated, reviewed and agreed to the Company's interim Accounting Information for the Period ended December 31, 2024, and to the conclusion provided in the KPMG Independent Auditors Report referring thereto.



*EARNINGS
RELEASE*
2Q25

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/IRO)

Marcelo Tsustsui
IR and M&A Manager

Investor Relations
(61) 3642-2005
ri@boasafrasementes.com.br
ri.boasafrasementes.com.br